

Exmo Senhor
Presidente da Câmara Municipal

V/REF.

N/Ref. CIR_49/2016/LP

Data: 15.06.2016

Assunto: Subscrição do apelo do CCRE por uma verdadeira Política Europeia Comum de Asilo

Por iniciativa do *Conselho dos Municípios e Regiões da Europa* (CCRE) – uma federação de 55 Associações de Municípios nacionais em representação de cerca de 130.000 autoridades locais e regionais de 41 países europeus, e da qual a ANMP é a respectiva Secção Nacional (www.ccre.org) – somos a levar ao seu **conhecimento, consideração e subscrição o apelo em anexo**, o qual pretende dar voz e corporizar, a nível das instâncias comunitárias europeias, um conjunto de aspirações e reivindicações dos Poderes Locais e Regionais passíveis de fomentar e dinamizar uma verdadeira Política Europeia Comum de Asilo em que nos revemos.

Com efeito, e na sequência do já acordado nacionalmente pela Associação Nacional de Municípios Portugueses quer em sede do *Protocolo de Cooperação em matéria de Apoio a Requerentes e Beneficiários de Protecção Internacional* (e respectiva adenda) quer, e também, no âmbito do *Memorando de Entendimento com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras relativo ao Acolhimento e à Integração de Refugiados e de Indivíduos Objecto de Protecção Internacional em Território Nacional, no âmbito da Agenda Europeia da Migração* (vide em “Protocolos” no portal www.anmp.pt), o apelo em apreço enfatiza e propõe um conjunto de princípios orientadores que correspondem à emergência humanitária resultante da chegada de refugiados, garantindo assim uma plena e harmoniosa integração.

O consenso generalizado que a chamada crise dos refugiados suscitou em Portugal, e muito particularmente junto das Autarquias Portuguesas, reconduz-nos ao texto do apelo em questão para cuja subscrição ora o sensibilizamos, a qual reforça e dignifica o exemplo e o reconhecimento do papel motor e pioneiro do Poder Local Democrático Português nesta crise humanitária.

Na expectativa da melhor consideração de V. Ex. ao exposto, queira aceitar os nossos mais cordiais cumprimentos.

O Secretário-Geral



(Rui Solheiro)